

SEMINÁRIO DE DIRIGENTES DE ESCOLAS

Na reunião da DE da Aliança, realizada dia 9 de julho no CE Mansão da Esperança, em São Paulo, os grupos presentes decidiram promover um Seminário para Dirigentes de Escolas de Aprendizes do Evangelho durante todo o dia 22 de outubro próximo.

A necessidade desse seminário impõe-se, segundo os grupos, devido à necessidade de uma reciclagem de dirigentes de Escolas e Centros acerca dos reais objetivos da Escola de Aprendizes do Evangelho. Para melhor organizar o Seminário, a Secretaria da Aliança já remeteu aos Grupos da Grande São Paulo uma circular solicitando os assuntos que de-

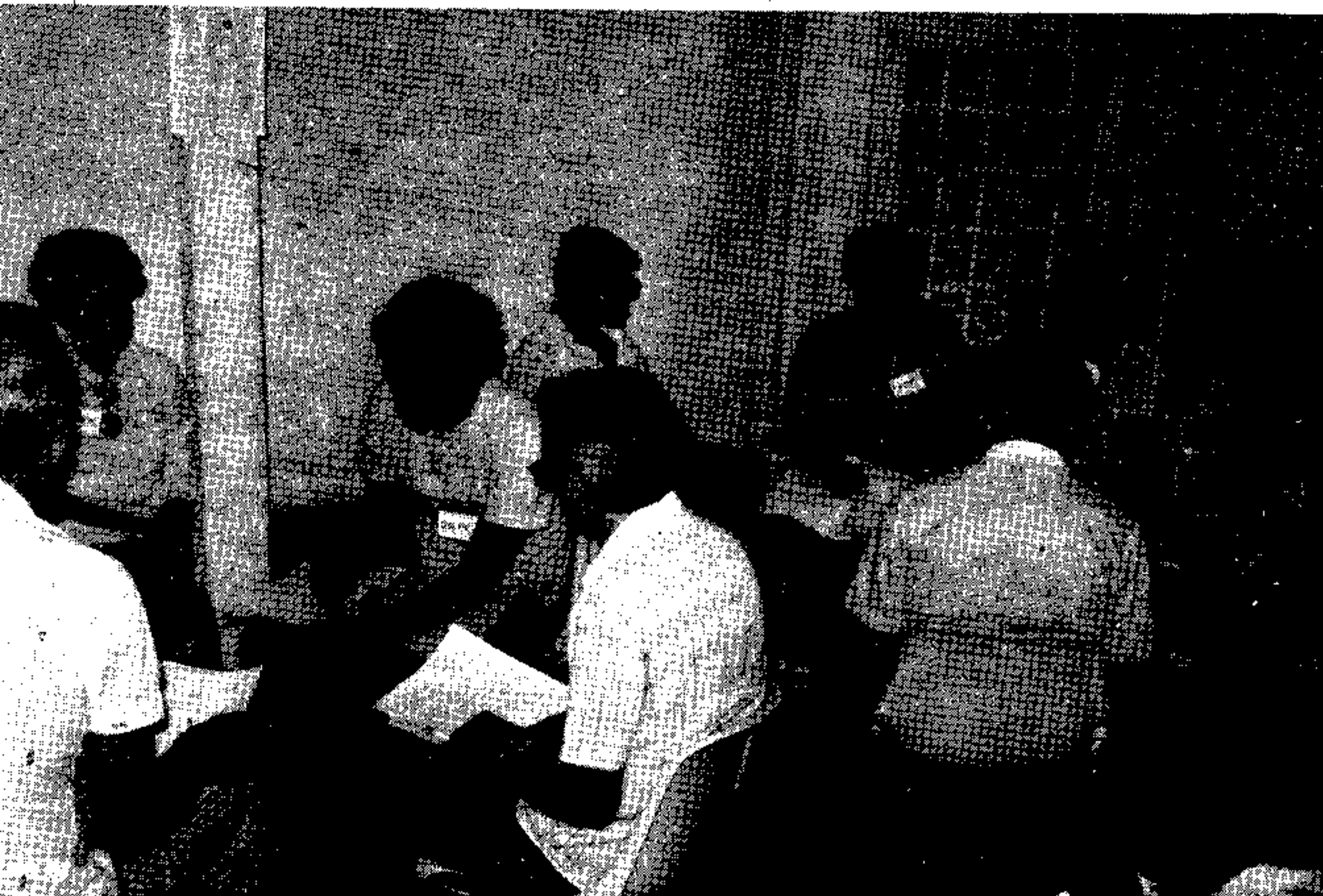
vem ser debatidos. De posses desses assuntos, pode-se montar o programa geral.

A reunião estiveram presentes: Vera Arnaud, do CE Redenção; Nair Scapelli, CE Redentor; Dorival Sirino do Nascimento, CE Renascer de Vila Mangalot; Marcos, do CEME; Ubiraci Leal, do CE Irmão Alfredo; Paulo Amaral, do CEAE-Manchester; Neiva Lorenzetti, do CEAE-Casa Verde; Eduardo Myiashiro e Valentim Lorenzetti, do CEAE-Genebra.

Outros assuntos foram abordados na mesma reunião: a) o Lar Paulo de Tarso, ligado ao CEME, passará a receber crianças de até 6 anos; b) Eduardo e

Paulo falaram como estão preparando o Encontro de Mocidades a realizar-se no dia 18 de setembro; enfatizam que o Encontro destina-se a todos os jovens espíritas da Aliança, não necessariamente os que cursam Mocidade; c) Dorival comunicou o início de uma turma de Mocidade no CE Renascer; d) entregue ao CEME a função de corresponder-se com irmãos do México; e) lembrete sobre o Curso de Evangelizadores de Infância, a realizar-se nos dias 19, 20 e 21 de agosto; f) lembrete acerca da apresentação do videotape com mensagens do Comandante Edgard Armond, no dia 16 de julho na rua Genebra.

APRIMORAMENTO DE EXPOSITORES



21 companheiros do Litoral, em grupos, debateram o aprimoramento do expositor.

No dia 10 de julho, no CE Irmão Timóteo, em São Vicente, realizou-se o Seminário de Expositores do Litoral, coordenado pelos companheiros Ubiraci e Ricardo, de São Paulo, com a participação de 21 expositores dos diversos centros da região integrados à Aliança.

Os temas em debate foram: a) assuntos controvertidos; b) responsabilidade e preparo do expositor; c) expositores para Cursos de Médiuns, Assistência Espiritual e Mocidades Espíritas; d) pregador e expositor; e) cadastro regional de expositores..

De uma forma geral, os companheiros do litoral chegaram praticamente às mesmas conclusões daqueles que estiveram presentes ao Seminário realizado em São Paulo ("O Trevo" de junho/83).

Quanto aos assuntos controvertidos, chegou-se à conclusão de que o expositor não deve te-



JUN 83

Os grupos debatem pontos fundamentais no Seminário de Expositores.

mer o debate, onde sempre deve prevalecer o bom-senso baseado nas obras fundamentais da Doutrina Espírita. As opiniões pessoais do expositor não devem ser colocadas, ou, se o forem, que fique bem claro tratar-se de ponto de vista e não de consenso doutrinário.

Quanto à responsabilidade, ninguém coloca em dúvida que a primeira obrigação do expositor é a de comparecer à aula que se comprometeu a ministrar. Quando designar substituto, que este esteja preparado e não encontrado de última hora, sem ter a aula preparada.

Deve o expositor submeter-se periodicamente a reciclagem, e jamais deixar de estudar obras doutrinárias e dedicar-se à leitura de obras da literatura universal. Deve, inclusive, aprimorar a língua procurando estudar Português, pois o expositor tem de falar corretamente, sem afetação e sem fazer uso de gíria.

Finalmente, concordaram os companheiros do Litoral em organizar o cadastro regional de expositores, a fim de que todos os grupos integrados possam ter à mão maiores indicações de companheiros em condições de ministrar aulas.

QUEM É O DISCÍPULO

Pontos de reflexão apresentados durante a reunião de passagem de servidores ao grau de discípulos no dia 25/6/83:

- Discípulo de Jesus é aquele que assumiu o compromisso de testemunhar o Evangelho.
- Característica importante do Discípulo de Jesus: Sentir o trabalho como necessidade.
- Ao longo da Escola de Aprendiz o coração se dilata ampliando a capacidade de amar.
- Usar o trevo na lapela é fácil, o difícil é usá-lo no coração.
- O Discípulo de Jesus é satisfeito com o mundo e tudo o que nele existe, porém é insatisfeito consigo mesmo.

- O Discípulo de Jesus nada teme, a não ser a si mesmo.
- O Aprendiz trabalha quando solicitado, o Servidor quando encarregado e o Discípulo quando necessário.
- Aprendiz, o trabalho como obrigação. Servidor, o trabalho como dever. Discípulo, o trabalho como prêmio.
- Para o Discípulo de Jesus, a Seara de trabalho é o mundo.
- Modelo de Discípulo de Jesus: Paulo de Tarso.
- Durante a Escola de Aprendiz o aluno passa de Conduzido a Condutor.

Jacques

CONFRATERNIZAÇÃO NA ARGENTINA

No dia 10 de julho, a partir das 9h30, realizou-se em Loberia um encontro de confraternização dos grupos integrados à Aliança na Argentina. Estiveram presentes 35 confrades representando 5 centros espíritas.

O encontro proporcionou condições para debate de vários temas, entre os quais destacamos: a) A evangelização e seus benefícios; b) A importância de um bom ambiente para os trabalhos espirituais; c) Evangelho no Lar. Um grupo de jovens do CE Amália Soler, de Loberia, apresentou comentários sobre temas de Emmanuel e do livro "Caminhos de Libertação", de Valentim Lorenzetti, Editora Aliança.

A reunião transcorreu num clima de ampla fraternidade, tendo-se marcado um novo encontro para o dia 11 de setembro, em Mar Del Plata.

DIVULGAÇÃO ESPÍRITA EM PORTUGAL

Foi fundada em Viseu, Portugal, a União Espírita Gráfica — UEEDIGRÁFICA Ltda., com a finalidade de promover a divulgação do Espiritismo mediante a publicação de um jornal mensal e de livros doutrinários.

O primeiro número do jornal da nova Editora deve ser lançado em setembro próximo, por ocasião da visita de Divaldo Franco a Portugal.

A UEEDIGRÁFICA está localizada na rua Alexandre Herculano, 502, 3500, Viseu, Portugal.

CONFERÊNCIA REGIONAL ESPÍRITA

A CEPA — Confederación Espírita Panamericana fará realizar em Veracruz, no México, de 7 a 12 de outubro próximo, a IX Conferência Regional Espírita.

Este conclave interamericano constará de palestras, mesas-redondas e painéis.

Informações e inscrições podem ser efetivadas na cidade de Veracruz (av. Fraternidad, 1426, México) ou na própria Cidade do México: Sebastián del Piombo, 12, Mixcoac, tel. 563-5389.

ESCOLA, DIRIGENTE, ALUNOS

O papel de uma Escola de Aprendizes do Evangelho dentro de uma Casa Espírita é muito importante. Quanto mais vivenciarmos o ambiente de aprendizado, mais sentimos a necessidade de um preparo melhor do conjunto todo: Casa (Grupo) e Dirigente. Uma implantação qualquer numa Casa Espírita não se faz de um dia para outro, e, em se tratando de uma Escola de Aprendizes o empreendimento é ainda mais importante. É preciso estrutura; é necessário base. Começando desde a escolha do Dirigente que deve ser de maneira cautelosa, para não incorrerem em erro. A criatura escolhida deve ser aceita e envolvida por todos em muito amor e forças para poder assumir a grande tarefa; pois terá que levar compreensão e alegria mesmo se sacrificando, a fim de impulsionar aqueles que vêm em busca de algo maior.

A Escola: será como um Templo construído em piso firme e seguro, pilastras internas partirão dessa base, dando apoio a uma cobertura sólida que suportará tudo... não havendo vento nem tempestade capaz de abalar o conjunto. No templo coloca-se janelas muito grandes para ventilação de pensamentos doentios e negativos, luzes de amor deverão estar acesas permanentemente, música sublime em profusão para dar harmonia às mentes e corações que por certo nos primeiros tempos trarão lá de fora problemas a serem varridos, ingratidões a serem esquecidas e outras coisas mais. Dentro do templo deverá ser erguida uma grande escadaria que levará o aprendiz aos poucos, pelas mãos do Dirigente, a uma subida constante até chegar ao patamar ideal da elevação e aprendizado.

O Dirigente: Deve ser a imagem de uma árvore: raízes firmadas fortes na terra firme — tronco robusto de responsabilidade — galhos harmoniosos estendidos, segurando num amparo fraterno. Essa árvore, assim mentalizada, dará frutos de sabor variado. Dar nomes aos frutos é necessário para que ingeridos se conheçam de cada um deles a qualidade que têm. "O amor é gostoso — a amizade é suave — a dedicação é preciosa

— o socorro é necessário — a vigilância é útil — a serenidade o ideal — a severidade muito importante — a austeridade bem dosada é remédio certo e a responsabilidade é ponto fundamental". Árvore que não poderá jamais ser esquecida de seus bons frutos; assim deverá ser o dirigente, amigo das horas difíceis. Suas raízes firmes de conhecimentos morais são mãos distribuindo o bem.

O Aprendiz: tal um botão de flor, meio murcho não conseguindo se avivar, sem luz, sem calor, carecendo de carinho, conhecimentos e orientações; essa flor é o aluno que depois de muito perambular, mente doente, corpo cansado, vem buscar a Escola como se fosse um ombro amigo onde se apoiar. Cabe aí à árvore com grandes tarefas, com sua seiva, nutrir o recém-chegado, abrindo-lhe o caminho por onde ele vai começar a penetrar, mostrando que os espinhos, quando entendidos, são oportunidades para se testar. Marcha contínua, pois a estrada é difícil não pode parar... é ir seguindo, embora lento o aprendiz há de chegar.

Num determinado ponto o aluno sente vontade de olhar para trás, ver o que passou, o que ficou. As marcas pesadas ele verá, mas será um "ontem" sem amarguras e sem revoltas, seu olhar vai procurar na caminhada que continuará no amanhã: confiante e corajoso. A flor animada num trabalho incessante pelas mãos do Dirigente, vai transpondo os degraus da escadaria da Escola, crescendo cada vez mais, buscando outros conhecimentos e a fonte abundante não secará, porque na Escola sempre há o que aprender.

O Conjunto Geral: O templo — o dirigente — o aluno, são alternativas de trabalho. O templo, que é a Escola, se abre, o Dirigente estende as mãos e o aprendiz as segura e juntos caminham em direção da evolução.

"Mas observemos que cada aluno perdido... é trabalho não concluído. Se houver falhas, que elas não sejam da Casa, do Dirigente de Escola. É preciso trabalho sadio para que as fugas sejam as menores possíveis".

Vera Arnaud

NOTAS E INFORMAÇÕES

- No dia 16 de julho, no CEAE-Genebra, em São Paulo, houve uma apresentação de videotapes gravados há alguns anos pelo companheiro Jacques Conchon com o Comandante Armond. Nessa reunião foram apresentados três temas de grande interesse: "A Hora Presente", "Brasil, coração do mundo; e "A Conjuração Mineira".
- Nosso confrade Daymán Moreira, de Montevideu, comunica que o Centro Espírita Santa Rita passou a chamar-se Grupo Socorrista Dr. Adolfo Bezerra de Menezes. Continua, porém, no mesmo endereço. Calle Uno, 5026, Barrio Bonomi, Distrito 5, Montevideu, Uruguai.
- No dia 28 de agosto, em Santos, será realizado o II Encontro Zonal de Dirigentes Espíritas promovido pela USE-União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo. Esse Encontro, cujo tema central será "A mediunidade no centro espírita", deve reunir dirigentes do Vale do Paraíba, São Paulo, ABC, Litoral e Vale do Ribeira. As inscrições estão abertas até 15 de agosto, nos centros adesos à USE.
- A equipe de divulgação do GE Bezerra de Menezes, de Olinda, Pernambuco, escrevem-nos agradecendo a remessa mensal de "O Trevo".
- O Dia da Imprensa Espírita, 26 de julho, foi comemorado pela ABRAJEE-São Paulo com uma palestra do Cel. Milton Calciolari, proferida no Salão Bezerra de Menezes da Federação Espírita do Estado de São Paulo.
- O Núcleo Espírita de Artes Cênicas Pirandello (NEACEP) instituiu o I Concurso de Dramaturgia Teatro Espírita (Adulto), aberto a todos os interessados. Os textos devem ser datilografados em 3 vias, espaço 2 e remetidos até o dia 30 de outubro, pelo correio, para o NEACEP, a/c Isabel Moreno, rua Martiniano de Carvalho, 629, apto. 131, CEP 01321, São Paulo. Por outro lado, o Núcleo in-

forma que dentro em breve estará nas livrarias o livro "Depois que vim a saber", de Elifas Alves, que é uma adaptação, para o teatro, do livro "A extraordinária vida de Jésus Gonçalves", de Eduardo C. Monteiro.

- **O CE La Divina Esperança** (Carrera 46, 2-23, Barrio El Sol, Bogotá, Colômbia) escreve-nos informando ter trabalhos às segundas, terças, quintas, sábados e domingos. Aos domingos, além do trabalho de assistência social, oferece uma palestra pública às 18 horas.
- A partir de 5 de agosto está sendo ministrado um Curso de Esperanto (todas as quartas-feiras às 19 horas) na Fraternidade Espírita Ramatis, na av. Cruzeiro do Sul, 2160. Sob a direção do prof. Walter Francini, o curso desenvolve-se sob os auspícios da Associação Paulista de Esperanto.

Confraternização no ABC

"Então Ele vos mostrará um grande cenáculo mobiliado; aí farei preparativos" — Jesus (Lucas, 22:12)

É com alegria que informamos aos companheiros do sucesso da palestra da irmã e amiga Marta Thomaz, realizada no C. E. Redentor, Av. Arthur de Queiroz 872, no sábado dia 9-7-83 às 17 horas. Foi realmente uma tarde festiva. 75 pessoas mais ou menos agruparam-se no salão da nossa Casa Irmã para ouvir a mensagem tão carinhosa preparada pela companheira Marta. O tema foi de grande importância: Fraternidade — Vibrações — Expansão do Espiritismo.

Abordou a nossa irmã o início da tarefa de Jesus e a composição do quadro dos Apóstolos. A compenetração — a aceitação — a responsabilidade de cada um; a fuga de muitos quando perceberam o peso do trabalho... Assim a nossa irmã foi-nos orientando pelo trabalho que temos em mãos, mostrando-nos a necessidade de nos tornarmos cada vez mais fraternos e empunharmos nossas ferramentas com coragem. Falou também da importân-

cia das vibrações de amor — de ajuda a todos os necessitados do trabalho árduo, mas cada vez crescente, da expansão da Doutrina Espírita, mencionando a grande tarefa do Comte. Edgard Armond na busca de orientações para que assim houvesse crescimento do Espiritismo no Brasil.

A essência da mensagem foi de grande proveito espiritual e por certo iremos meditar muito, pois os tempos estão chegados e como disse a companheira não reclamarmos do trabalho que temos mas pedirmos mais e mais.

Presentes estavam os companheiros de: Razin — Redenção — Geraldo Ferreira — Reencontro e outros, confraternizando-se com os companheiros do Redentor. Depois, entre um "lanchinho e outro", um bate-papo e o abraço de despedida.

Esperamos que outros grupos trabalhem neste setor para que de vez em quando possamos ter conosco no ABC, irmãos e companheiros da Doutrina trazendo-nos tão importantes mensagens.

Vera Arnáud e Osmir da Cunha

OBRA DE AMPARO À CRIANÇA EXCEPCIONAL

Entrevista com a Assistente Social Nidia K. D. Daghum, do COEPE — Centro de Orientação e Encaminhamento do Pequeno Deficiente:

Trevo: Qual a finalidade do COEPE?

Nidia: É uma creche, que tem por condição proporcionar toda assistência necessária, para a recuperação ou adaptação, ao meio-ambiente, do menor deficiente.

T: Quantas crianças frequentam o COEPE?

N: Atualmente atendemos 12 crianças em regime de semi-internato e 8 externas.

T: Qual é o tipo de deficiência do menor que o COEPE auxilia na recuperação?

N: Atendemos todo tipo de deficiência com possibilidade de recuperação total ou parcial, tais como: paralisia cerebral, mal formação congênita, audição, sequelas de subnutrição ou de traumatismo etc.

T: Sendo os tipos de deficiência tão diferentes, como são feitos os atendimentos?

N: O nosso principal tratamento é o amor e a alimentação adequada a essas crianças. Paralelamente recebem tratamentos especializados de médicos, hospitalar, fisioterápico etc.

T: Com que tipo de recursos humanos conta o COEPE?

N: O COEPE tem uma professora primária contratada para dar reforço escolar para os que frequentam classe especial nos

Colégios Estaduais, uma psicóloga e duas fonoaudiólogas voluntárias que auxiliam no tratamento que é efetuado em clínicas especializadas externamente. Contamos ainda com médico, recreacionistas e um corpo de senhoras voluntárias.

T: Quantos voluntários participam deste trabalho?

N: O COEPE conta atualmente com 20 voluntárias internas, isto é, que trabalham aqui dentro. E temos os externos que são os médicos, dentistas, técnicos e equipes de hospitais e clínicas especializadas.

T: Há necessidade de alguma especialização para ser voluntária do COEPE?

N: Em absoluto, uma vez que as voluntárias recebem treinamento e supervisão das Assistentes Sociais e se reúnem mensalmente para avaliação do trabalho.

T: O número de voluntários existentes é suficiente?

N: Não, e aproveitamos a oportunidade para apelarmos às donas-de-casa e técnicos em deficientes que nos dêem a sua colaboração.

T: Qual é o perfil sócio-econômico das crianças?

N: São moradoras da periferia e vindas de famílias de baixa renda, cujos membros e, principalmente, as mães, trabalham fora e não têm condições materiais ou afetivas para assistí-las.

T: Como é feito o levantamento sócio-econômico das crianças?

N: Em primeiro lugar, as Assistentes Sociais fazem uma visita à casa da criança para confirmar se a família tem realmente um nível sócio-econômico precário.

T: Depois de constatada a necessidade financeira qual é o procedimento do COEPE?

N: Fazemos uma avaliação médica. Em caso de cirurgia, a COEPE dá completa orientação aos pais da criança de como poderão utilizar os serviços do INAMPS e acolhe a criança para a recuperação pós-operatória. Aquelas que necessitam de tratamentos em instituições como a APAE, A.A.C.D. etc., são acolhidas por nós, que nos encargamos de providenciar transporte até o local do tratamento.

Para este serviço, contamos com um motorista contratado e que percorre ao redor de 100 km por dia com nossa Kombi, para recolher as crianças cujos pais não podem trazê-las e para levá-las nas escolas ou fazerem tratamentos específicos.

T: É feito algum trabalho junto às famílias das crianças?

N: Freqüentemente são feitas reuniões terapêuticas com os pais, uma vez que a grande maioria desconhece as causas do problema da criança. Há pouco tempo iniciamos Caravanas de Evangelização nas casas das crian-

ças, e, já podemos dizer, com ótimos resultados.

T: Como a obra se mantém?

N: O COEPE vem sendo mantido por sócios, promoções beneficentes e donativos.

T: Quem pode ajudar e como?

N: O COEPE está aberto e necessita de todo tipo de ajuda, voluntários, principalmente técnicos em deficientes que são fundamentais à sobrevivência, manutenção e desenvolvimento do trabalho, sócios mantenedores, recursos materiais etc.

O COEPE quer iniciar também uma troca de informações com outras Obras Assistenciais da Aliança Espírita Evangélica, relativas a facilidades e recursos existentes em outros bairros.

O endereço do COEPE para toda e qualquer ajuda, além de correspondência é: Rua Ribeiro do Vale, 465 — Brooklin — CEP 04568 — São Paulo.

T: Quais são os projetos do COEPE para o futuro?

N: No momento é a implantação da pré-oficina, projeto que contribuirá para a profissionalização do menor deficiente.

T: A responsabilidade deste trabalho pertence a que Grupo Espírita?

N: É uma obra de iniciativa e responsabilidade do Centro Espírita Irmão Alfredo.

moramento espiritual, convertendo-se ao mesmo tempo em benefício para nós próprios, com uma reação de retorno amistosa e benfazeja.

Concluindo, poderíamos dizer que:

O homem vil — calunia

O homem comum — critica

O homem sábio — pondera

O homem evoluído — perdoa.

Moacyr A. M. Figueiredo, CE Estrada de Damasco — S. Vicente

FDJ NO VALE DO PARAÍBA

Os Discípulos do Vale do Paraíba tiveram uma reunião de confraternização no dia 19 de julho, no CE Amor e Caridade, em São José dos Campos, com a presença aproximada de 50 pessoas.

Na ocasião foi debatido o tema: "O discípulo perante a sociedade", e ficou decidida que a próxima reunião será em outubro em Pindamonhangaba.

Estiveram presentes discípulos ligados ao GEFA, Casa do Caminho, Grupo de Oração Imaculada Conceição, CE Amor e Caridade, Paulo Ortiz, Luz do Caminho, Vicente de Paula e Bezerra de Menezes — de São José dos Campos, Taubaté, Santa Branca e Pindamonhangaba.

MALEDICÊNCIA, ERVA DANINHA

Conforme já sabemos, a aplicação da lei de Ação e Reação, no campo da espiritualidade, implica numa grande responsabilidade para todos nós, considerando-se que as nossas palavras, como ondas vibratórias, têm a faculdade de atingir e sensibilizar o ambiente em que vivemos, envolvendo em seu raio de ação os nossos semelhantes.

Torna-se evidente, portanto, que quaisquer comentários malévolos de nossa parte acerca de uma determinada pessoa podem descarregar sobre ela o peso de vibrações negativas, que só poderão contribuir para aumentar os defeitos de sua personalidade.

A atitude cristã, como se conclui, está em policiarmos as nossas palavras, as nossas observações, evitando a todo

custo a maledicência. Não examinemos os caracteres alheios esmiuçando-lhes os pontos fracos, as deficiências; mas busquemos, isto sim, enxergar o seu lado favorável, as suas qualidades, muitas vezes ocultas à primeira vista. Olhemos os outros, enfim, com a mesma boa vontade com que nos miramos e tenhamos para com as suas falhas a mesma benevolência com que encaramos as nossas. A propósito, o fabulista grego Ésope já dizia: "Todo homem leva um alforje ao pescoço, colocando no compartimento da frente as faltas dos outros, e no detrás, as suas."

O pensamento caridoso e compreensivo voltado para todos aqueles que nos cercam apresentará, sem dúvida, um apoio positivo para o seu apri-

ESPERANTO

Além de tudo que já dissemos no artigo anterior, sobre a facilidade em se aprender o Esperanto, acrescentaria que, por ser o único idioma regular e lógico, leva uma vantagem expressiva sobre todos os outros, que são irregulares, cheios de regras e exceções.

Acrescente-se ainda que países existem que possuem dialetos, alguns tão diferentes entre si, que pessoas do mesmo país não conseguem se entender. Um exemplo bem conhecido é a Itália.

Concluimos então que a dificuldade das pessoas em se compreenderem é a maior barreira para a fraternização, no mesmo país e, em grau maior, entre povos de países diferentes, e que as discórdias e até mesmo as guerras são causadas pela

falta de entendimento e comunicação entre as pessoas.

Quando Zamenhof criou o Esperanto, sua idéia era exatamente esta: fraternizar o povo de seu país que possuía vários idiomas oficiais, impedindo a compreensão e entendimento entre pessoas da mesma cidade e por vezes da mesma família.

É tão importante as pessoas se entenderem mutuamente pois que, sem isso, não conseguirão amar-se.

Tomemos, por exemplo, pessoas de países diferentes em relação a nós mesmos; geralmente falamos de nossos irmãos de outras nações e o fazemos friamente, sem sentimento, sem emoções a uma distância aparentemente inacessível.

Já quando falamos com uma pessoa estrangeira, e conseguimos nos entender, passamos a emitir um raciocínio mais elevado, positivo em relação a ela, desaparecendo aquele sentimento frio e às vezes de crítica.

A mesma coisa ocorre quando conhecemos uma família ou uma comunidade estrangeira: passamos a amá-los. Imagine-mos agora todos os povos falando o mesmo idioma, compreendendo-se...

Quando todas as pessoas se expressarem pelo mesmo veículo de comunicação, ou seja, a palavra, esse sentimento haverá de se estender não só entre pessoas de uma mesma comunidade, mas entre todas as nações, entre todos os povos.

É a grande função do Esperanto.

Fazer com que todas as pessoas falem o mesmo idioma, expressem-se com naturalidade, formando deste nosso planeta sofrido da atualidade, uma grande família universal de irmãos muito amados.

É a grande tarefa do Esperanto:

Fazer com que as pessoas se amem por se compreenderem, por se sentirem iguais diante do Criador.

É a grande missão do Esperanto:

A fraternização, a compreensão, para a eliminação dos desencontros emotivos, dos atritos e para a erradicação das guerras.

Sejamos, pois, Esperantistas.

Alvaro Demarchi

MORATÓRIA DE 2000 ANOS

Nunca como nesses últimos ses, comentaram tanto sobre a palavra "Moratória".

Através de rádio, jornal, televisão, enfim, todos pedindo mais tempo; isto é, moratória para que as coisas possam equilibrar-se.

Do ponto de vista pessoal, chegamos à conclusão de que nesta agitação, começa a se iniciar mais uma fase decisiva de Evolução cíclica de muita importância e significação cósmica.

Como filhos de Nosso Pai Criador, foi-nos dado a moratória isto é, "tempo suficiente para nossa Evolução", e para que todos nós possamos nos aceitar como "individuos endividados" com a Lei.

A moratória tem que ter em conta nossa Reforma Interior, pois, tivemos e temos ainda alguns anos de oportunidade para combater o que atrasa a Perfeição: o Orgulho, a Vaidade, o Egoísmo. Enquanto vamos tendo oportunidades, devemos reconhecer que muitas vezes alimentamos o Orgulho, a Vaidade, o Egoísmo em várias formas.

ORGULHO: Arrogância — Mando — Insociabilidade — Maledicência — Superestimação.

EGOÍSMO: Exclusivismo — Impiedade — Autopiedade — Voracidade — Avareza — Egoísmo — Inveja — Ciúmes, Sensualidade.

VAIDADE: Personalismo — Melindre — Exibicionismo.

Enfim, irmãos, essas são as crises maiores; agitação interior, os defeitos que alimentamos por esses quase 2000 anos que tivemos de oportunidade, isto é, de moratória para equilibrarmos com a Lei.

Violências, crises, sabemos nós que tudo isso é um escoadouro para purificação do ambiente em que vivemos. Vamos mais longe ainda, segundo Maria Passos Barcelo, do hospital "Raul Soares", MG, de fevereiro até maio, a taxa de ocupação diária do hospital aumentou em 40%, tudo isso advindo das pessoas que perderam o emprego, que estão entrando no clima de "Sociose", palavra nova na linguagem psiquiátrica que significa, Neurose Social.

Tempo para todos nós, principalmente para o Brasil foi-nos dado.

E que fazer diante de tais problemas?

Educarmo-nos em sentimentos. Renovando-os, procurando iluminar os mesmos através das mensagens vivas de Jesus, do Plano Espiritual, inclusive aquelas recebidas nas Escolas de Aprendizes do Evangelho, Curso Básico, de Médiuns, etc.

Irmãos em Jesus, quem tem ouvido de ouvir que ouça, quem tem olhos de ver que veja.

O momento é de trabalho, trabalho, trabalho!

O momento é de renovação, renovação, renovação!

Isto tudo dentro da moratória que o Pai nos deu, do tempo que ainda dispomos.

Muita confiança, perseverança, ideal e amor na certeza que com isso o Brasil possa fixar-se como a Pátria do Evangelho.

Florisval dos Santos
GE Aprendizes do Evangelho
— Piracicaba

LEMBRE-SE QUE O MAL NÃO MERECE COMENTÁRIO EM TEMPO ALGUM:

O mal que atinge hoje nosso irmão, pode ser o mesmo que nos atingirá amanhã.

Aparecida Benedita Teodoro

C.E. Redentor - Sto. André

Em vez de comentar o mal, oremos em intenção de quem o causou.

Maria Dolores Baldarena
C.E. Redentor - Sto. André

Infelizmente é mais comum comentarmos um único erro de nosso irmão do que propagarmos as muitas qualidades que ele certamente possui.

Marli Detti Freire
C.E. Redentor - Sto. André

Comentar o mal é dar-lhe força e importância. O tempo precioso que gastamos alimentando o mal com nossas palavras é perda irreparável. Busquemos dentro de nós a força de servir e trabalhar para o bem.

Maria Aparecida Bisan Cokeli
C.E. Redentor - Sto. André



PÁGINA DOS APRENDIZES

DEUS É A FONTE DO BEM

1) Não devemos atribuir a Deus os nossos fracassos, nossas quedas ou as frustrações de nossos desejos, mas sim a nós mesmos.

2) Deus é amor, bondade, perfeição e perdão, logo não criaria o homem para o mal.

3) Com grandes estudos foi descoberta a pólvora para ajudar o progresso, mas foi criada a bomba que mata. Usemos a razão ligando-nos sempre à fonte do Bem que é Deus e nunca usaremos a inteligência para criar o mal.

A VERDADE LIBERTA

4) A Verdade está muito longe deste plano, nós podemos no máximo caminhar para ela, porque Deus e a Verdade caminham de mãos dadas.

5) A maior verdade que pode nos libertar é sermos uma ferramenta afiada, apta para o trabalho que o Mestre colocar em nossas mãos.

8) Diante de tantas falhas, somente crer que uma só verdade é sagrada: a verdade para todos nós, quando dita com amor e firmeza.

7) Devemos agradecer todo instante quando nos depararmos com a verdade, porque só ela poderá nos alertar quando estamos falhando e também nos fortalecer e fazer com que sigamos sempre confiantes de que assim estaremos libertos das coisas inferiores e principalmente na certeza de que estaremos no caminho do nosso Mestre Jesus.

CONQUISTA DE VIRTUDES

8) Cada vez que conseguimos adquirir uma virtude, subimos um pedacinho da nossa escada

evolutiva, deixando para trás um vício adquirido, pois à medida em que vamos evoluindo os nossos vícios vão ficando para trás e à nossa frente vamos vendo a estrada da felicidade despontando.

9) Para quem pratica a maior virtude, que é a Caridade, novas portas se abrirão e viverá uma vida melhor e mais espiritualizada.

10) Deus depositou no coração de todos nós o amor, que é a essência divina. Depende de nós sabermos e querermos despertá-la, e isto poderá acontecer com o cumprimento das leis divinas.

CULTO

11) O culto de um Deus exterior significa cultivar a vaidade.

12) Com o cultivo de deuses criados por nós mesmos, estaremos demonstrando o nosso atraso na caminhada.

12) Hoje já temos consciência da responsabilidade de nossos atos e isto nos leva a refletir que não podemos mais nos acomodar à ilusão de que fazendo ofertas e promessas, vejamos nossos problemas solucionados.

14) Devemos amar a Deus dentro de nós e dentro de cada irmão.

ARREPENDIMENTO

15) O arrependimento é o bálsamo com que o Pai alivia a carga de nossas culpas.

16) O arrependimento somente será válido se for retratado pelo coração, porque só assim teremos forças suficientes para corrigirmo-nos.

17) Analisar, reconhecer os erros e arrepender-se, aí então estaremos caminhando para nos-

sa tão necessária redenção espiritual.

18) Se estamos endividados com o Plano Espiritual, o primeiro passo a dar é o arrependimento e o perdão.

19) O arrependimento é um simples primeiro passo dos muitos que serão necessários na longa caminhada para a nossa regeneração.

20) Devemos nos arrepender de nossas falhas e tentar de todas as formas corrigir o erro praticado, para que possamos prosseguir para alcançar o nosso principal objetivo que é a nossa reforma íntima.

COLABORADORES:

- 1) José Carlos dos Santos
- 4) Roberto Gobatti
- 5) Carlos Roberto do Nascimento
- 6) Ademir Garcia Moreira
- 7) Rosangela dos Santos Regis
- 8) Elisete Canoso Magalhães
- GRUPO ESPÍRITA RENASCER**
- 2) Maria Bianco Marcomini
- 9) Antonia Ripamonti Zosta
- 12) Zeny da Silva Lage
- 17) Saulo Panham
- GRUPO FRATERNIDADE CRISTÁ**
- 3) Antonia Bouchiglione (Alda)
- 10) Antonia Souza Santos
- CASA DE TIMÓTEO**
- 13) Elidense Cruz Ortega
- 14) José S. Neves
- C. E. REDENTOR**
- 16) Júlio F. Siqueira
- 18) Nair Lima de Rezendo
- C.E.A.E. PETRÓPOLIS**
- 19) A. Décio Castellani
- 20) Sílvia Abreu
- CENTRO ESPÍRITA IRMÃO ALFREDO**
- 11) Margarete da Rosa Mendes
- C.E.A.E. PORTO ALEGRE**
- 15) Josefa Bezerra Torres
- CASA RAZIN**

ENCONTRO DE MOCIDADES

Está se aproximando o 12º Encontro de Mocidade da Aliança. No dia 18 de setembro próximo vamos reunir, no C.E. Mansão da Esperança (Av. Rio Pequeno, 1235, São Paulo), a partir de 9 horas da manhã, perto de 150 jovens para, num clima de alegria e confraternização, fortalecermos o movimento de Mocidade.

O tema central deste Encontro é a divulgação e confraternização dentro das Mocidades Espíritas. Estamos endereçando, há cerca de 4 meses, cartas aos Grupos Integrados da Aliança, bem como veiculando através de "O Trevo", notícias relacionadas com a organização deste evento, no sentido de o promovermos com mais amplitude e alcançarmos novas metas.

Dessa forma, dos grupos contatados, verificamos que diversas casas, que ainda não possuíam Mocidade, passaram a se interessar pela formação das turmas, e quase todas enviarão jovens que, representando a casa, virão sentir de perto todas as turmas em atividade, e adquirir material e subsídios para a implantação definitiva do programa.

Para tanto, o convite para este Encontro está estendido a todos os jovens que se interessarem pela implantação e funcionamento do programa e dinamização da Mocidade, sejam participantes de grupos integrados ou não. Estamos procurando nos preparar para, além do funda-

mental clima de amizade e união, oferecer todo o material e apoio necessários aos que nos procurarem.

A programação das atividades do dia deverá ser a seguinte:

- 9h00 — Preparação e Abertura
- 9h15 — Apresentação dos Grupos presentes
- 9h45 — Seminários: Questões e problemas de importância sobre o Jovem e a Doutrina Espírita (15 minutos por grupo).
- 11h30 — Momento de confraternização; brincadeiras e competições
- 12h30 — Almoço
- 13h30 — Músicas
- 14h15 — Resumos e conclusões dos seminários
- 14h40 — Apresentações Artísticas
- 16h00 — Encerramento.

Consideramos muito oportuna a participação dos grupos de Mo-

cidade nos seminários, para que possamos esclarecer dúvidas e dificuldades, somando esforços e experiências. As Mocidades que apresentarão seus temas já nos enviaram o assunto escolhido, e podemos assegurar a profunda importância dos debates a serem levantados.

O esquema de recepção dos grupos vindos de outras cidades está sendo preparado, com a previsão de transporte e alojamento. Basicamente, o ponto de referência de todos será o centro da cidade, em São Paulo, de onde, às 8 horas, partirão os ônibus que levarão todos ao C. E. Mansão da Esperança.

Para a participação neste Encontro, a Comissão Organizadora estará à disposição para os necessários contatos e informações, no seguinte endereço:

Rua Juca Mendes, n.º 167 — Vila Carrão — São Paulo — SP — CEP 03428 — A/C Paulo e Lylian — Telefones: 209-0077 (hor. com.) ou 294-1624, com Paulo.

RELEMBRANDO O COMANDANTE

O CULTIVO DA SERENIDADE

Para aqueles queridos irmãos que, ao encerrar da III Reunião Geral, nos solicitaram transcrevéssemos neste periódico as lições que assimilamos no decorrer de longo convívio com o Cmt. Armond, abordaremos hoje o **cultivo da serenidade**.

Conclamava-nos, o Cmt., à serenidade, através do seu exemplo. Quando nos deparávamos com situações ameaçadoras, exortava: "FUGIR AO DESÂNIMO É NORMA IMPORTANTE PARA O EQUILÍBRIO PSÍQUICO".

Noutra feita, ensinava-nos: "A INQUIETAÇÃO DESGASTA A PESSOA E DIFICULTA O ACESSO DOS BENFEITORES ESPIRITUAIS".

Em outras ocasiões, ao nos confrontarmos com resultados positivos e nos entusiasmávamos em excesso, alertava-nos: "O ENTUSIASMO CEGA E DIFICULTA A ANÁLISE DAS SITUAÇÕES, ALÉM DE CONTURBAR A ATMOSFERA ESPIRITUAL QUE NOS ENVOLVE, TORNANDO-A IMPERMEÁVEL AO AUXÍLIO QUE VEM DO ALTO".

E, assim, aprendemos e procuramos viver as lições esclarecedoras:

ENTUSIASMO E DESÂNIMO SÃO EXTREMOS E, PORTANTO, NOCIVOS. A VIRTUDE RESIDE NO MEIO, NA SERENIDADE QUE É COMPANHEIRA DO DISCERNIMENTO E DA CLARIFICAÇÃO.

— Jacques A. Conchon

O T R E V O
 Nº 114 - AGOSTO/83
 REDAÇÃO
 Rua Genebra, 168
 Tel.: 32-3965
 São Paulo

Dirigente geral da Aliança Espírita Evangélica
JACQUES A. CONCHON
 Jornalista Responsável
VALENTIM LORENZETTI